

BOLETIM DE MONITORAMENTO

DA CANA-DE-AÇÚCAR NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

CTBE | CNPEM

APOIO: UNICAMP & INPE

JUNHO DE 2018 | EDIÇÃO #28

PANORAMA DA SAFRA

DO MÊS DE MAIO DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

No mês de maio, as chuvas foram abaixo da média histórica para grande parte dos estados de São Paulo e Goiás. Sendo assim, o vigor vegetativo da cana-de-açúcar ficou bem abaixo da média histórica, o que indicou estado de alerta no desenvolvimento dos canaviais em quase todo o estado de São Paulo. O acumulado de déficit de precipitação da safra, até o momento, fez com que o potencial

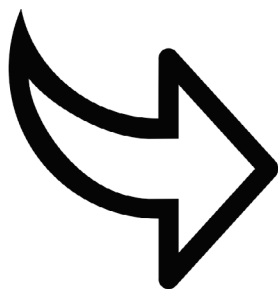
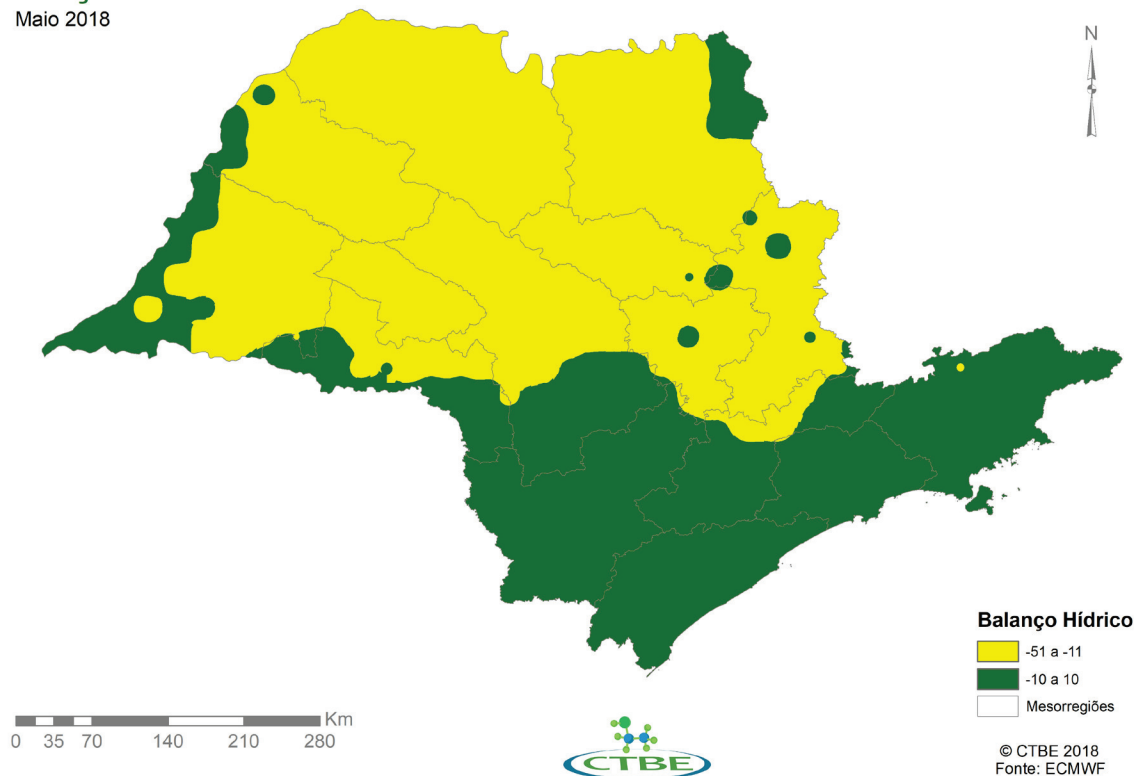
produtivo médio não tenha sido alcançado em quase todas as regiões analisadas. Já para o estado de Goiás, o déficit de precipitação está um pouco menor e, assim, o desenvolvimento dos canaviais ainda não sofreu o mesmo impacto que o estado de São Paulo. Porém, com o acúmulo de chuvas menores que o esperado, se nada se alterar pode-se ter uma situação crítica em breve.

MAPA DO BALANÇO HÍDRICO

DO MÊS DE MAIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Balanço Hídrico

Maio 2018

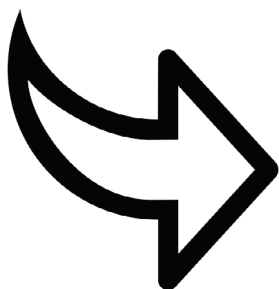
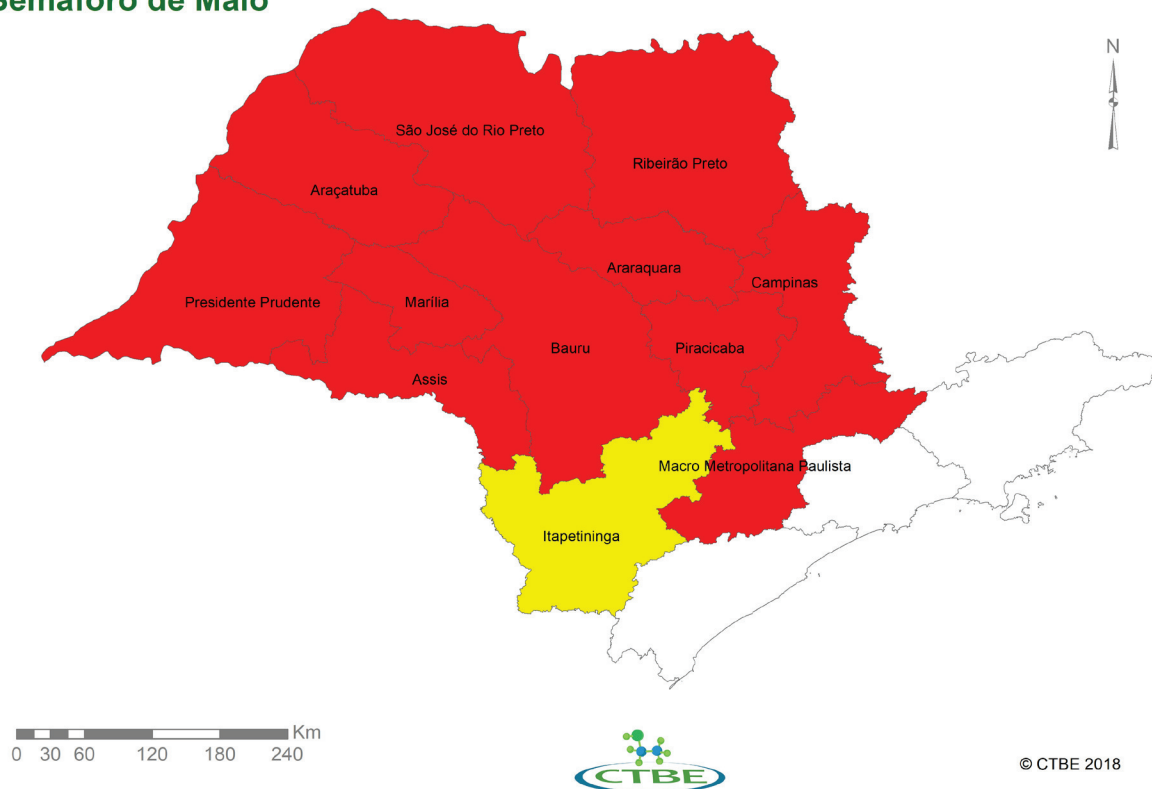


A queda na temperatura, típica dos meses de outono/inverno, faz com que a demanda evapotranspirativa diminua, ou seja, a partir do mês de maio até meados de setembro, o volume de água demandado pela atmosfera passa a diminuir quando comparado com a demanda dos meses mais quentes. Entretanto, como as chuvas continuam muito abaixo da média histórica, o balanço climatológico continua apresentando déficit na maior parte do território avaliado neste boletim. Balanços negativos vêm sendo apresentados de forma consistente desde o início do ano, o que indica uma safra com acúmulo de déficit significativo, prejudicando o desenvolvimento dos canaviais. Em São Paulo, choveu no mês de maio menos de 30% do volume esperado, o que fez com que, em várias regiões do estado, o balanço mostre valores negativos, com déficits de até 50 mm.

SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

DO MÊS DE MAIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

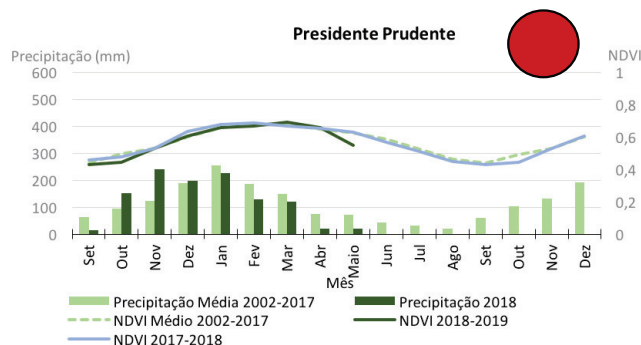
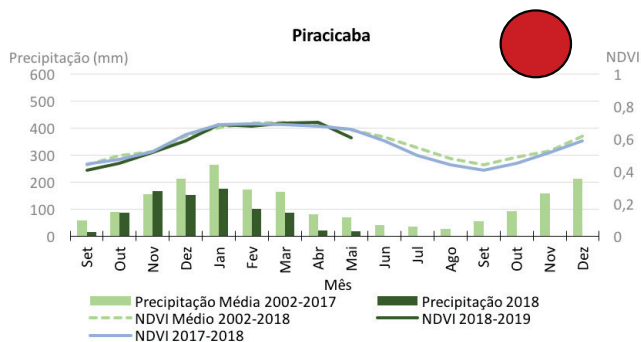
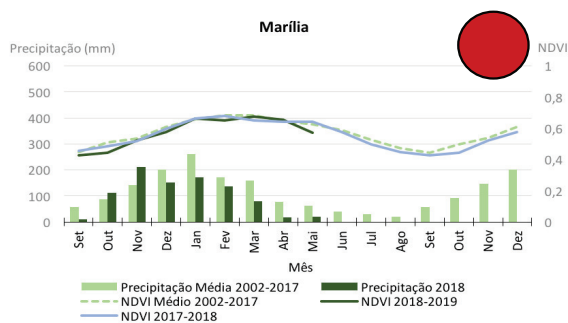
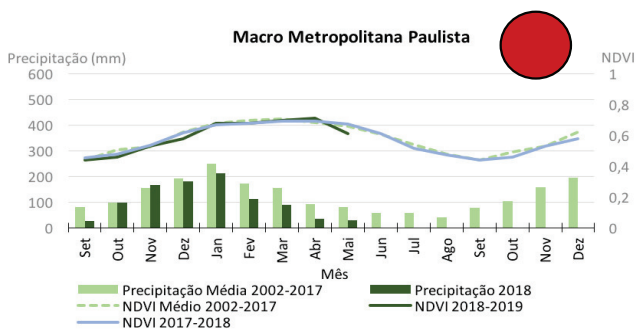
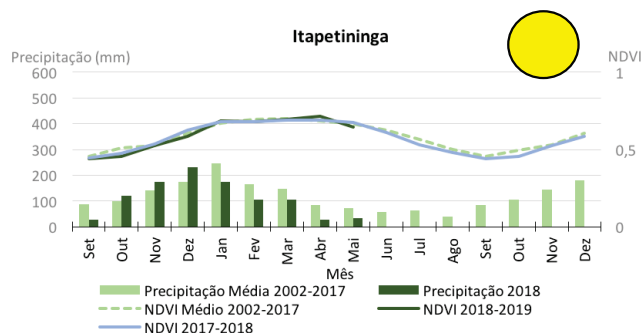
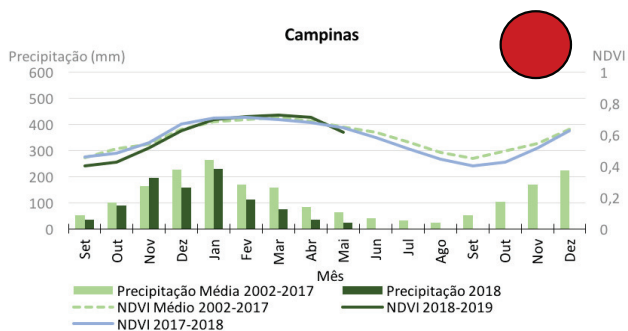
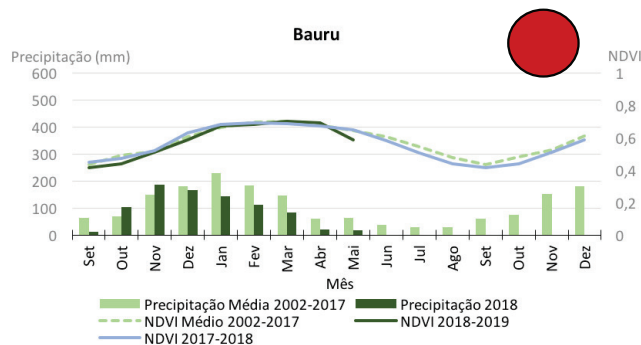
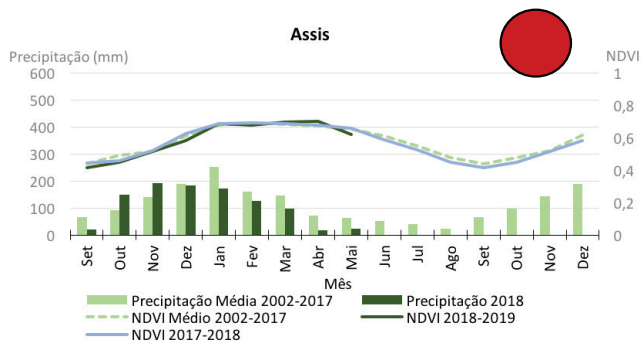
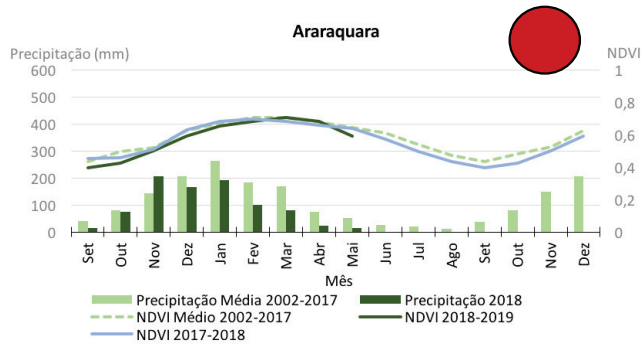
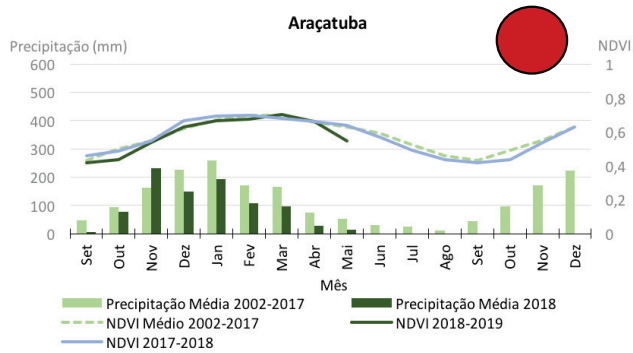
Semáforo de Maio

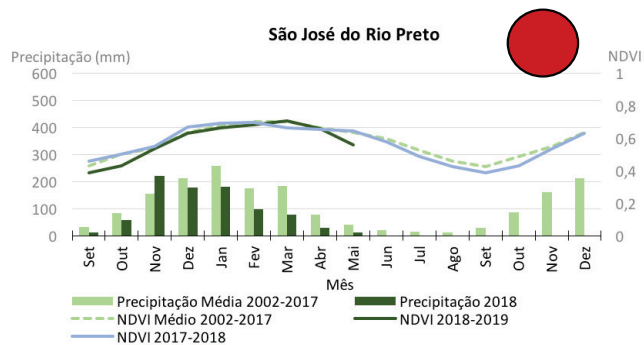
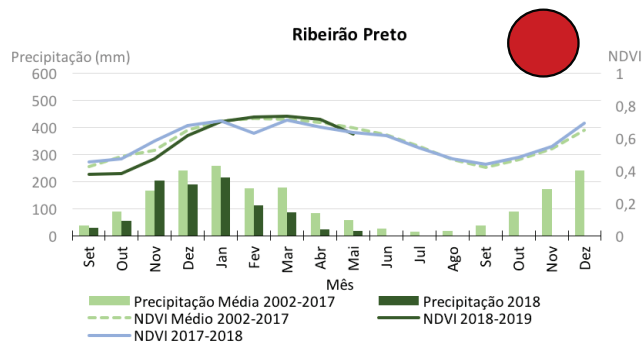


No estado de São Paulo, a precipitação no mês de maio continuou abaixo da média histórica. Em função das baixas precipitações, o vigor vegetativo da cana-de-açúcar (NDVI) para a maioria das mesorregiões do estado foi abaixo da média histórica. A única mesorregião que se manteve dentro do valor histórico de NDVI, no mês de maio, foi Itapetininga. As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisado.

	* NDVI do mês < Média menos um desvio padrão
	Média > NDVI do mês > Média menos um desvio padrão
	NDVI do mês ≥ Média

*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoriamento remoto.

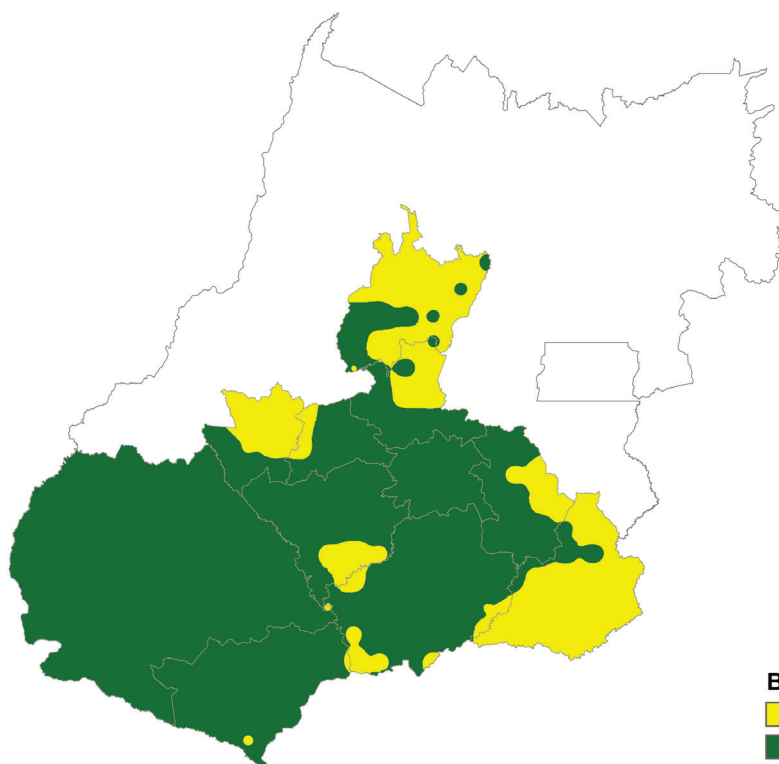




MAPA DO BALANÇO HÍDRICO DO MÊS DE MAIO DO ESTADO DE GOIÁS

Balanço Hídrico

Maio 2018

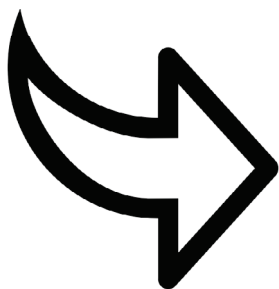


Balanço Hídrico
 -51 a -11
 -10 a 10
 Microrregiões

0 45 90 180 270 360 Km



© CTBE 2018
 Fonte: ECMWF

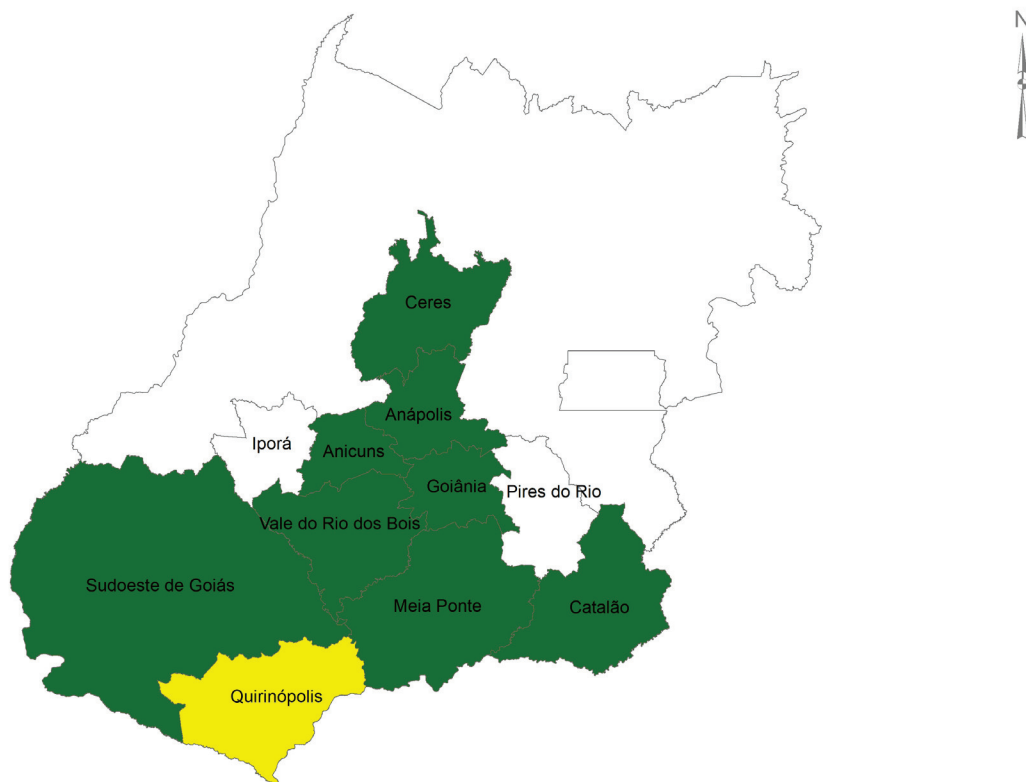


Em Goiás, choveu cerca de 10% da média histórica nas áreas avaliadas neste boletim, evidenciando um balanço neutro ou negativo em todo o mapa. Se este comportamento se mantiver, teremos uma safra 2018/2019 muito prejudicada em termos de desempenho e produtividade.

SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

DO MÊS DE MAIO DO ESTADO DE GOIÁS

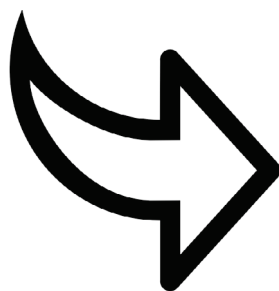
Semáforo de Maio



0 40 80 160 240 320 Km



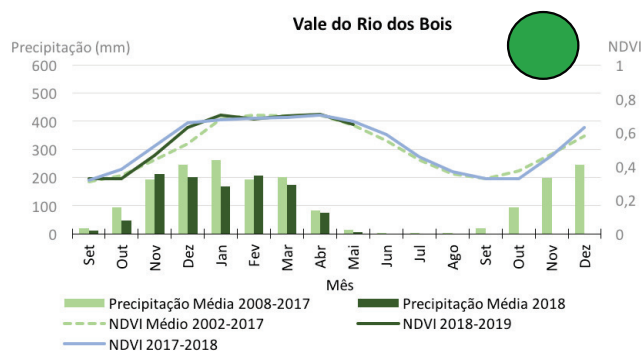
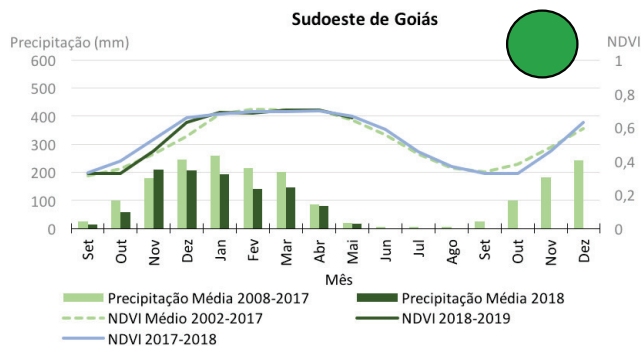
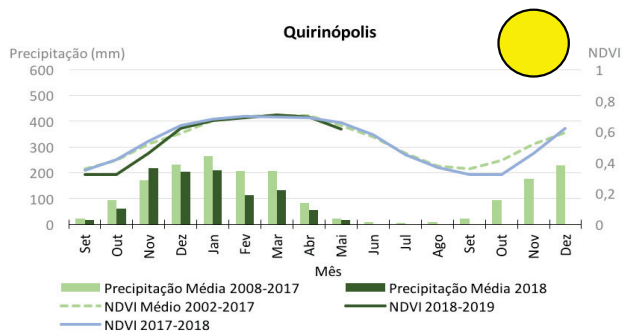
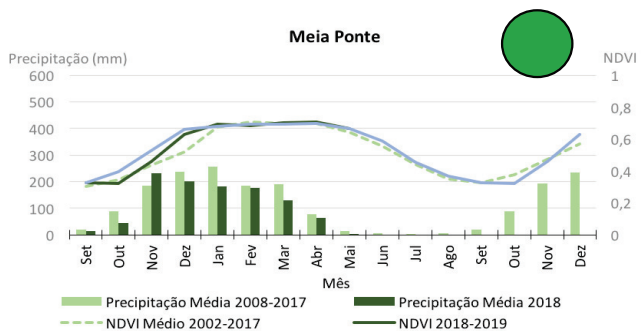
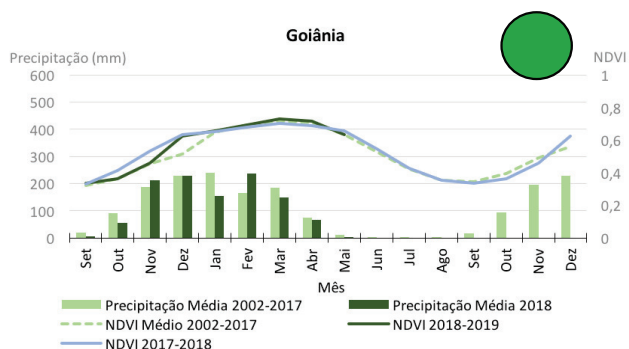
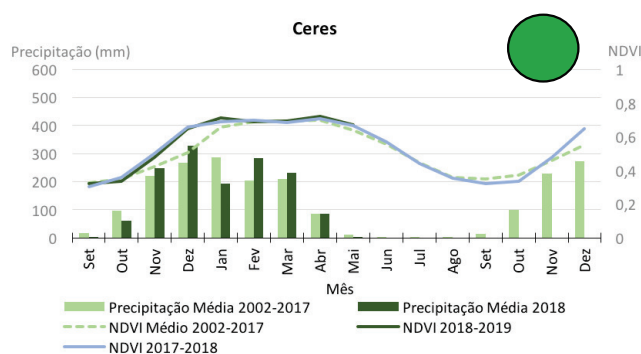
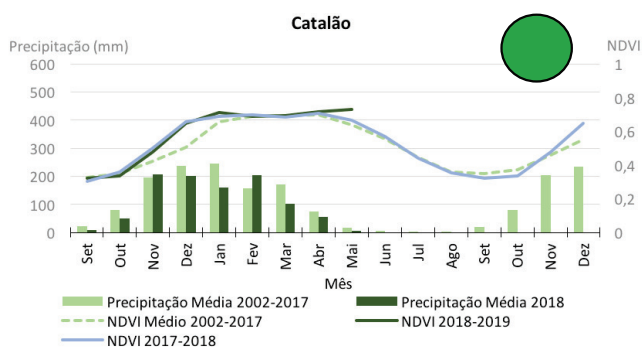
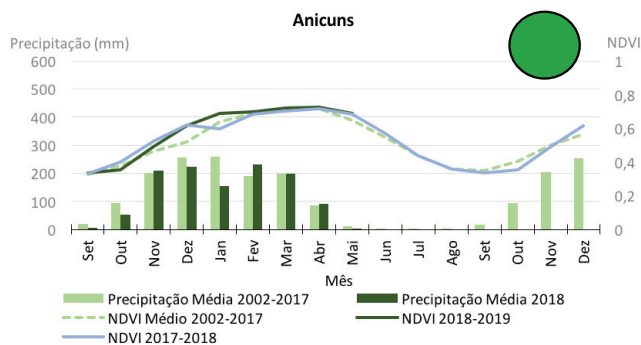
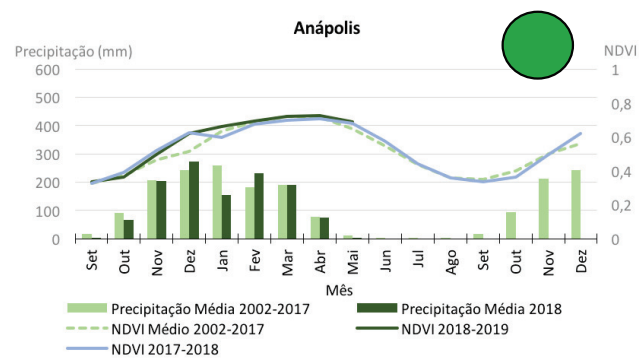
© CTBE 2018



No estado de Goiás, o vigor vegetativo da cana-de-açúcar (NDVI) se manteve acima da média histórica, com exceção da microrregião de Quirinópolis, com valores de NDVI dentro da média histórica. As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.

	* NDVI do mês < média menos um desvio padrão
	Média > NDVI do mês > média menos um desvio padrão
	NDVI do mês ≥ Média

*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoramento remoto.



REALIZAÇÃO



EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO TÉCNICA

Ana Cláudia Luciano - Analista do CTBE/CNPEM
Bruna Campagnuci - Estagiária do CTBE/CNPEM
Daniel Duft - Analista do CTBE/CNPEM
Ieda Sanches - Pesquisadora do INPE
Jansle Vieira Rocha - Pesquisador da Unicamp
Karina Berbert - Estagiária do CTBE/CNPEM
Marcela Bruscagin - Estagiária do CTBE/CNPEM
Michelle Picoli - Pesquisadora do INPE
Thayse Hernandez - Pesquisadora do CTBE/CNPEM

DIAGRAMAÇÃO E FOTO DE CAPA

Viviane Celente - Jornalista do CTBE/CNPEM

SEJA UM LEITOR DOS BOLETINS DO CTBE/CNPEM

Clique aqui e faça a sua assinatura para receber em primeira mão os boletins do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE). Entre em contato conosco através do endereço de e-mail **ctbecomunica@cnpem.br** ou por telefone no **(19) 3518-3119**.

ACESSE NOSSO SITE E REDES SOCIAIS

SITE: <http://ctbe.cnpem.br/>
FACEBOOK: <https://www.facebook.com/CNPEM/>

SOBRE O CTBE/CNPEM

O **Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE)** integra o **Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM)**, organização social supervisionada pelo **Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)**. O CTBE desenvolve pesquisa e inovação de nível internacional na área de biomassa voltada à produção de energia, em especial do etanol de cana-de-açúcar. O Laboratório possui um ambiente singular no País para o escalonamento de tecnologias, visando a transferência de processos da bancada científica para o setor produtivo, no qual se destaca a Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos (PPDP).

